

O genoma da sardinha foi descodificado e está acessível aos interessados

Uma equipa de cientistas do CCMAR e do CIBIO descodificou o genoma da sardinha, uma espécie de grande interesse comercial e cultural em Portugal, e disponibilizou-o na Internet, abrindo caminho para novas abordagens para a sua gestão e conservação.

O projeto do Genoma da Sardinha foi desenvolvido por uma equipa de investigadores do CCMAR (Centro de Ciências do Mar) da Universidade do Algarve, e do CIBIO (Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos) da Universidade do Porto. Os investigadores descodificaram o genoma da espécie *Sardina pilchardus* – a sardinha que se pesca na nossa costa - e disponibilizaram toda a informação em bases de dados públicas para que as partes interessadas, nomeadamente a comunidade científica, as empresas e a administração pública, possam utilizar livremente aquela informação. Este é também um exemplo de ciência aberta, em que os investigadores em vez de reterem os dados para si, os disponibilizam para que a comunidade científica os possam utilizar de imediato, acelerando assim o processo de descoberta.

“Estamos satisfeitos com os resultados deste trabalho porque sabemos que irá permitir estudos de gestão e conservação da sardinha que até agora não eram possíveis” refere Gianluca De Moro, investigador do CCMAR e um dos autores do estudo.

A sardinha é um recurso que tem sido alvo de importantes e necessárias restrições de pesca de modo a acautelar a sua sustentabilidade e conservação. Para Bruno Louro, investigador do CCMAR e outro autor deste estudo, “a importância estratégica da sardinha justifica um trabalho mais avançado que garanta uma gestão mais eficaz das suas populações. Estes resultados permitem, por exemplo, vir a definir com um rigor muito elevado os limites de cada população de sardinha, o que não era possível até agora. Nesse sentido, a esta equipa do CCMAR e CIBIO juntaram-se investigadores do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) e da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP) para pôr em marcha um grande projecto da variação do genoma da sardinha e da sua aplicação na gestão dos seus mananciais de pesca.”

Faro, 12 de Outubro de 2018

Links úteis:

CCMAR – www.ccmар.ualg.pt

CIBIO – <https://cibio.up.pt/>

ORCAE – <http://bioinformatics.psb.ugent.be/orcae>

Para mais informações, contacte:

Rita Costa Abecasis

arabecasis@ualg.pt

+351 289 800 051 | +351 917404037